

## SUMAÚMA

**HÉLIO JOSÉ GUILHARDI<sup>1</sup>**

A sumaúma é a maior árvore da Amazônia e uma das maiores do mundo. Chega a ter 60 metros de altura e 40 metros de copa. Sua presença enriquece o Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Ali, ela é o centro do monumento a Tom Jobim, pois, à sua sombra, o poeta-compositor se refugiava como um de seus locais de inspiração prediletos.

Tal fato permite algumas considerações sobre o papel do controle de estímulos sobre o comportamento. Inspiração não é causa de comportamento criativo. Quando ocorre comportamento criativo, diz-se que ele foi causado por (um processo psicológico ou mental interno, inventado) uma propriedade da mente chamada inspiração. Atente para o fato de que a explicação do comportamento que se quer explicar é *a posteriori*, logo não permite previsão nem controle. Não é, portanto, explicação.

O ambiente do Jardim Botânico, em particular as características do espaço debaixo da sumaúma, é  $S^D$  para aumentar a variabilidade comportamental de classes comportamentais operantes, algumas das quais são reforçadoras para o outro (uma resposta nova com função reforçadora positiva é chamada de resposta criativa). Simultaneamente, o mesmo ambiente tem função de  $S^A$  para emissão de respostas operantes triviais (aquelas que não são novas e esgotaram – ou não têm – função reforçadora positiva para o outro). Um ambiente acolhedor é blindado de estímulos com função de  $S$  pré-aversivo, de  $S$  aversivo ou de  $S^D$  punitivo; logo, não evoca respostas de fuga-esquiva, nem sentimentos de ansiedade, medo, preocupação etc., que competem com respostas positivas<sup>2</sup> e com sentimentos de bem-estar, satisfação, tranquilidade etc.

Enfatizamos no parágrafo anterior o papel operante do ambiente. Não é tudo, porém! O ambiente também tem funções respondentes. Assim sendo, respostas respondentes são eliciadas pelos estímulos, os quais, a partir de histórias específicas de condicionamento para cada pessoa, adquiriram funções de  $CS$ 's eliciadores. Assim, a visão das árvores, da vegetação, a sombra, a água no córrego, o rufar do vento nos galhos, o canto dos pássaros, as cores de suas penas, o silêncio da civilização e os sons da natureza etc. são estímulos que podem eliciar respondentes, que produzem sensações de paz, de tranquilidade... Um organismo que funciona sem estresse, sem ansiedade pode ser descrito pela pessoa como um estado corporal em que ela se sente bem consigo mesma. Um corpo assim sentido não apresenta respondentes que convivem com os operantes

---

<sup>1</sup> Dezembro/2013

<sup>2</sup> Chamo de respostas positivas aquelas que, emitidas, produzem reforços positivos. O termo visa a facilitar a comunicação, assim como resposta de fuga-esquiva, geralmente aceita na comunidade profissional sem a necessidade de se referir ao fato de que são respostas mantidas por reforçamento negativo.

de fuga, de ansiedade, de medo... Aproxima-se, então, de uma sintonia harmônica máxima entre respondentes e operantes, a qual leva o indivíduo a dizer que se sente bem, que se sente livre e que é capaz de melhor se comportar.

A condição harmoniosa descrita maximiza o potencial de dada pessoa de emitir, no limite de qualidade, os operantes que fazem parte do seu ser comportamental e afetivo, limite esse agraciado por uma variabilidade que expande para um pouco além as fronteiras da capacidade dela. Assim, se expressa a inspiração, um nome que serve para sintetizar um novo repertório comportamental em determinada área de atuação, que produz reforços positivos naturais para a própria pessoa que se comporta e para aquelas que a cercam. Estas podem, adicionalmente, oferecer-lhe reforços positivos arbitrários (elogios, aplausos, aceitação, aprovação etc.). Estes, porém, não são os mais relevantes (muitos compositores, artistas, escultores, escritores etc. gostam daquilo que produziram, muito antes de os críticos e o público reconhecerem sua criação genial...).

Tom Jobim, entre outros méritos, teve este, bastante específico: o de ser capaz de reconhecer um ambiente favorável ao seu desenvolvimento e à sua expressão comportamental na área da composição musical – poesia e melodia -, fazendo-se um gênio. Reconhecer o ambiente favorável e entregar-se ao controle positivo desse ambiente significa ter admirável autocontrole. Tal capacidade ainda mais engrandece sua obra e sua pessoa pública.